

Análise da correlação entre preocupação em cair, equilíbrio e marcha em adultos de meia-idade e idosos

* Lílian Benin, **Adriane Ribeiro Teixeira

* Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS, Bolsista de Iniciação Científica FAPERGS

** Fonoaudióloga, Professora no Departamento de Saúde e Comunicação Humana (UFRGS)

Introdução

O equilíbrio é resultado da interação harmônica de diversos sistemas do corpo, e as alterações podem gerar quedas.

Objetivo

Verificar se há correlação entre a preocupação em cair, o equilíbrio e a marcha em adultos de meia idade e idosos.

Métodos

Para a avaliação dos indivíduos utilizou-se o instrumento *Falls Efficacy Scale* (FES-I-BRASIL), composto por questões sobre a preocupação com a possibilidade de cair em atividades de vida diária. O escore total pode variar de 16 a 64 pontos. Quanto maior a pontuação, maior a preocupação em cair.

O equilíbrio e a marcha foram avaliados por meio do instrumento *Performance Oriented Mobility Assessment* (POMA-BRASIL). Quanto maior a pontuação obtida pelos indivíduos, melhor o desempenho.

Resultados

Participaram do estudo 40 indivíduos, sendo 12,5% do sexo masculino e 87,5% do sexo feminino, com idades entre 58 e 89 anos (média $69,08 \pm 6,7$ anos).

Tabela 1 – Valores do FES total, POMA-equilíbrio, POMA-marcha e POMA-soma total

	N	Máx	Mín	Méd	D.P
FES Total	40	16	37	23,25	5,633
POMA Equi	40	32	39	37,68	1.817
POMA Marc	40	16	18	17,93	,350
POMA Total	40	50	57	55,60	1,905

Tabela 2- Correlação do POMA- equilíbrio, POMA- marcha e POMA- soma total com o FES total

	FES	
	R	P
POMA Equi	-0,38	0,015
POMA Marc	0,314	0,031
POMA Total	-4,28	0,006

Conclusão

Houve correlação negativa entre o medo de cair e equilíbrio no grupo avaliado, demonstrando que quanto melhor o equilíbrio e a marcha, menor o medo de quedas